



TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL E CIRURGIA PLÁSTICA: UMA INVESTIGAÇÃO INICIAL

JOÃO VICTOR BEZERRA SILVA; MARIA EDUARDA SOARES MOREIRA; JULIANA RODRIGUES; ANDRESSA MESQUITA WANDERLEY; ANDRÉ SOUSA ROCHA

Introdução: O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) é caracterizado por uma preocupação excessiva e incômoda de um defeito imaginário da própria aparência ou de uma anomalia física existente, causando sofrimento significativo. Além disso, o TDC é um transtorno comum entre os pacientes da cirurgia plástica, dado que esses procuram o ramo da estética para melhorar a aparência defeituosa imaginária. **Objetivos:** Identificar e diagnosticar transtorno dismórfico corporal em pacientes pré e pós cirurgia plástica. Ademais, abordar sobre a conduta em relação aos pacientes com esse transtorno psiquiátrico. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica na base de dados Pubmed com o intuito de identificar artigos relevantes em língua inglesa. Em tal busca, foram encontrados 1035 artigos relacionados ao tema nos últimos 10 anos (2013-2023), utilizando as seguintes palavras-chaves: cirurgia plástica e doenças psiquiátricas. Os resumos gerados foram selecionados quanto à sua elegibilidade. Dessa forma, foram selecionados e lidos 10 artigos, no qual somente 4 foram usados para embasamento. **Resultados:** Primeiramente, é importante entender que o cirurgião plástico e o psiquiatra são qualificados para identificar e diagnosticar a TDC. Dessa maneira, é necessário avaliar cada paciente antes do procedimento estético para identificar aqueles pacientes com vulnerabilidades psicológicas, expectativas irrealistas ou distúrbios como depressão e transtorno de ansiedade. Assim, elenca-se a utilização de ferramentas de avaliação, como o MINI-Plus (Mini-entrevista neuropsiquiátrica internacional) e a escala de aparência de Derriford. Pode-se ressaltar que essa diretriz envolve uma avaliação completa do funcionamento psicológico e social do paciente, incluindo histórico educacional, de relacionamento e de desenvolvimento social. É válido citar que isto envolve a obtenção de informações do paciente e dos familiares. Ademais, o tratamento do TDC resume-se em terapia cognitivo-comportamental (TCC) aliado aos antidepressivos, como os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (IRSS), sendo que cada conduta é adaptada conforme o perfil de sintomas específicos do paciente. **Conclusão:** Portanto, o cirurgião deve estar atento às solicitações irrealistas, aos exageros, bem como às preocupações com defeitos inexistentes ou quase imperceptíveis. Logo, é importante o conhecimento do diagnóstico e identificação pelos cirurgiões por razões médico-legais e para direcionar esses pacientes para o tratamento adequado e acompanhamento de psicoterapia.

Palavras-chave: **CIRURGIA PLÁSTICA; DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS; DIAGNÓSTICO; VULNERABILIDADES PSICOLÓGICAS; TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL**